

DINÂMICA DE NINFAS DA CIGARRINHA-DO-MILHO EM LAVOURAS COMERCIAIS

José Alves Campos NETO^{1*}; Mayara Cristina LOPES¹; Tiago Barbosa de CARVALHO¹; Alex Da Silva CARDOSO¹; Murilo do Prado FERREIRA¹ Gustavo Severo BORGES¹

¹Universidade de Rio Verde, Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, Rio Verde, GO, Brasil.

*Autor correspondente: jose.a.c.neto@academico.unirv.edu.br

Introdução: A cigarrinha-do-milho, *Dalbulus maidis* (Hemiptera: Cicadellidae), é considerada a praga mais importante da cultura do milho na América Latina. Além de se alimentar da seiva das plantas, causando enfraquecimento fisiológico, atua como vetor de patógenos associados ao complexo de enfezamentos, podendo reduzir a produtividade em até 70%. Apesar da relevância econômica, ainda há lacunas quanto à dinâmica populacional dessa praga em condições de campo, especialmente na região do Cerrado, onde o milho é cultivado em extensas áreas e sob diferentes sistemas de produção. **Objetivo:** Assim, objetivou-se com este estudo compreender a dinâmica temporal de desenvolvimento das ninfas de *D. maidis* ao longo do ciclo fenológico do milho. **Metodologia:** O estudo foi realizado em seis lavouras comerciais de milho no município de Jataí, Goiás, durante três safras consecutivas (2022, 2023 e 2024). As avaliações foram realizadas a cada 3 dias, desde a emergência das plantas até o pendoamento (VT). Em cada lavoura, foram amostradas 320 plantas por data de avaliação, registrando-se o número de ninfas e adultos presentes. Foram calculados as médias e os erros-padrão da densidade de ninfas ao longo dos estádios fenológicos. **Resultados:** As densidades de ninfas de *D. maidis* variam significativamente entre as safras, com um padrão de crescimento vinculado ao desenvolvimento inicial do milho. A infestação apresentou um aumento progressivo a partir do estágio V2, atingindo o pico populacional entre os estágios V4 e V5. Durante este pico, as densidades chegaram a 0,2 – 0,3 ninfas por planta no primeiro e terceiro anos, enquanto no segundo ano os valores foram drasticamente menores, não ultrapassando 0,15 ninfas por planta. **Conclusão:** A população da *D. maidis* está diretamente relacionada ao clima e a fenologia da planta, saber sobre sua dinâmica populacional é essencial para subsidiar decisões no manejo e reduzir riscos de perdas na produtividade.

Palavras-chave: *Dalbulus maidis*. Dinâmica populacional. Estádios fenológicos. Monitoramento. Manejo integrado de pragas.